



Grendene®

Resultado do 4T12 e 2012



Código da ação na
BM&FBOVESPA: GRND3

<http://ri.grendene.com.br>

Quantidade de ações:
Ordinárias: 300.720.000

Cotação (31/12/12):
R\$16,49 por ação

Valor de mercado:
R\$5,0 bilhões
US\$2,4 bilhões

Teleconferência
nacional:
01/03/13 às 10:30 horas

Telefone para conexão:
- Brasil:
+11- 4688-6341

Teleconferência
internacional:
01/03/13 às 10:30 horas
(Tradução simultânea)

Telefone para conexão:
- USA e outros países:
+1-786-924-6977

Contatos:
Francisco Schmitt
Diretor de Relações com
Investidores
dri@grendene.com.br

Telefone:
+55-54-2109-9022

Fax:
+55-54-2109-9991

Com R\$429 milhões a Grendene cresce o Lucro Líquido em 40,5% e o EBIT 93,7% em 2012







Sobral, 28 de fevereiro de 2013 – A **GRENDENE** (BM&FBOVESPA: Novo Mercado - **GRND3**), divulga o resultado do 4T12 e 2012. As informações são apresentadas de forma consolidada em IFRS – International Financial Reporting Standards.

Destaques do resultado do 4T12 vs. 4T11 e 2012 vs. 2011

Principais indicadores econômico-financeiros

R\$ milhões	4T11	4T12	Var. % 4T11/4T12	2011	2012	Var. % 2011/2012
Receita bruta	625,4	820,6	31,2%	1.846,7	2.359,6	27,8%
Mercado interno	495,1	616,0	24,4%	1.489,9	1.845,4	23,9%
Exportação	130,3	204,6	57,1%	356,8	514,2	44,1%
Receita líquida	506,9	659,6	30,1%	1.482,6	1.882,3	27,0%
CPV	(263,0)	(333,7)	26,9%	(840,5)	(1.000,2)	19,0%
Lucro bruto	243,9	325,9	33,6%	642,1	882,1	37,4%
Despesas operacionais	(152,0)	(158,1)	4,0%	(454,8)	(519,3)	14,2%
Ebit	91,9	167,8	82,7%	187,3	362,8	93,7%
Ebitda	99,3	176,2	77,4%	216,2	394,5	82,5%
Result. financ. líquido	39,7	28,1	(29,2%)	153,0	132,5	(13,4%)
Lucro líquido	121,6	168,0	38,2%	305,4	429,0	40,5%
Lucro por ação (R\$)	0,40	0,56	38,2%	1,02	1,43	40,5%
Volume (mm pares)	50,5	64,0	26,7%	150,1	185,0	23,3%
Mercado interno	37,6	49,5	31,6%	107,6	139,7	29,9%
Exportação	12,9	14,5	12,5%	42,5	45,3	6,6%
Preço médio (R\$)	12,38	12,82	3,6%	12,30	12,75	3,7%
Mercado interno	13,16	12,44	(5,5%)	13,85	13,21	(4,6%)
Exportação	10,10	14,10	39,6%	8,39	11,34	35,2%
Margens %	4T11	4T12	Var. (p.p.)	2011	2012	Var. (p.p.)
Bruta	48,1%	49,4%	1,3	43,3%	46,9%	3,6
Ebit	18,1%	25,4%	7,3	12,6%	19,3%	6,7
Ebitda	19,6%	26,7%	7,1	14,6%	21,0%	6,4
Líquida	24,0%	25,5%	1,5	20,6%	22,8%	2,2

Destaques de 2012 vs. 2011:

-  **Aumento de 27,8% na receita bruta, 27,0% na receita líquida e 23,3% em volumes.**
-  **Lucro Líquido recorde de R\$429,0 milhões (R\$305,4 milhões em 2011), 40,5% maior.**
-  **Elevação das Margens: Bruta (360 bps), Líquida (220 bps) e EBIT (670 bps).**
-  **Distribuição de Dividendos do exercício de 2012 – 33,7% maior que 2011 – R\$293.502.720,00 (saldo a ser distribuído de R\$105.252.000,00).**
-  **Liderança de exportação – A Grendene mantém a liderança nas exportações de calçados brasileiros pelo 10º ano consecutivo – 40,0% dos calçados brasileiros exportados em 2012 (37,6% em 2011).**
-  **Grendene anuncia novos investimentos.**

Análise e Discussão Gerencial

Evolução da Receita Bruta, Receita Líquida e Volumes

No 4T12 mantivemos o ritmo de crescimento da receita tanto no mercado interno quanto no mercado externo confirmando a tendência observada ao longo do ano de 2012.

A Receita bruta no mercado interno cresceu 24,4% e expressivos 57,1% no mercado externo em relação ao 4T11. É verdade que a base de comparação, o 4T11, foi prejudicada pelo adiamento de exportações para a Argentina em 2011 que não se repetiu em 2012. O crescimento apresentado foi composto por uma elevação de 26,7% no volume de pares embarcados e crescimento de 3,6% nos preços médios do 4T12 comparativamente ao 4T11.

Neste trimestre produzimos 57,8 milhões de pares utilizando o limite de nossa capacidade produtiva e entregamos 64 milhões de pares. O mais significativo é que fizemos isto sem perder eficiência, pelo contrário, melhoramos a produtividade. A comprovação desta melhoria se verifica no incremento de todas as margens: margem bruta maior 130 bps; margem EBIT maior em 730 bps e margem líquida 150 bps maior no 4T12 em relação ao 4T11.

Com crescimento de 30,1% na Receita líquida o Ebit cresceu de R\$91,9 milhões no 4T11 para R\$167,8 milhões no 4T12 um aumento de 82,7%. Esta performance foi obtida com o CPV por par estável em R\$5,21 e um crescimento de apenas 4,0% nas despesas operacionais, muito inferior ao crescimento da receita líquida.

Os resultados do trimestre confirmaram o excelente desempenho observado em todo ano de 2012 refletindo a boa execução operacional que a companhia vem conseguindo.

No início do ano nossa expectativa era cautelosa com crescimento no mercado externo a partir da base mais baixa atingida em 2011 após mudança na política de preços, e ganho no mercado interno com a recuperação do consumo no setor que havia diminuído fortemente no ano anterior. De fato crescemos no mercado interno 32,1 milhões de pares e 2,8 milhões de pares no mercado externo. O lucro líquido foi maior em 40,5% – R\$429 milhões em 2012 contra R\$305,4 milhões em 2011.

Como era nossa intenção controlamos o crescimento do caixa líquido que ficou em R\$735,9 milhões (queda de 8,6% vs. 31/12/2011) em função da elevação do pagamento de dividendos de R\$92,0 milhões – de R\$183,5 milhões em 2011 para R\$275,5 milhões em igual período de 2012 (R\$87,2 milhões referente ao saldo de 2011 e R\$188,3 milhões referentes às antecipações trimestrais do exercício de 2012).

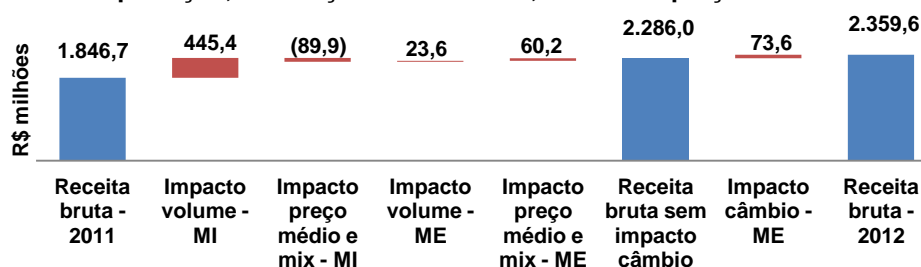
Nosso Capex foi de R\$63,6 milhões em função da modernização que promovemos em nossas fábricas como parte do esforço em elevar a produtividade e melhorar as margens.

Em 2012 o desempenho foi uniforme, superando o de igual período de 2011 em todos os trimestres. A sazonalidade pode ser verificada no quadro abaixo:

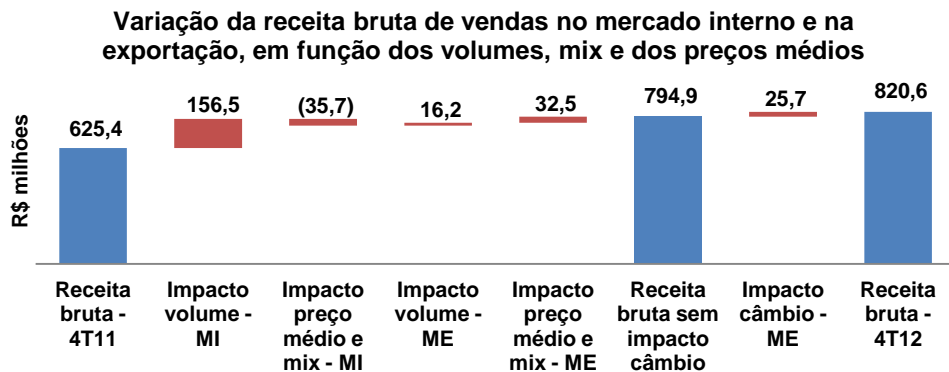
	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Var. 2011/2012
Rec. bruta (R\$ MM)	397,5	309,1	514,7	625,4	1.846,7	504,9	417,7	616,4	820,6	2.359,6	27,8%
Part. % da rec. bruta	21,5%	16,7%	27,9%	33,9%	100,0%	21,4%	17,7%	26,1%	34,8%	100,0%	
Volume (MM de pares)	32,9	26,6	40,1	50,5	150,1	40,7	32,8	47,5	64,0	185,0	23,3%
Part. % do Volume	21,9%	17,7%	26,7%	33,7%	100,0%	22,0%	17,7%	25,7%	34,6%	100,0%	
Preço médio (R\$)	12,09	11,63	12,83	12,38	12,30	12,39	12,73	12,98	12,82	12,75	3,7%

Margens	1T11	2T11	3T11	4T11	2011	1T12	2T12	3T12	4T12	2012	Var. 2011/2012
Bruta	37,8%	35,0%	46,5%	48,1%	43,3%	42,5%	41,8%	50,3%	49,4%	46,9%	3,6 p.p.
Ebit	11,5%	2,1%	13,0%	18,1%	12,6%	14,0%	9,8%	21,6%	25,4%	19,3%	6,7 p.p.
Ebitda	13,8%	5,1%	14,7%	19,6%	14,6%	16,0%	12,1%	23,2%	26,7%	21,0%	6,4 p.p.
Líquida	20,1%	15,1%	20,1%	24,0%	20,6%	20,7%	18,0%	24,1%	25,5%	22,8%	2,2 p.p.

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno e na exportação, em função dos volumes, mix e dos preços médios



No 4T12 o efeito cambial foi positivo em R\$25,7 milhões, sendo que a receita bruta aumentou no período 27,1% antes de considerar o efeito cambial e 31,2% após considerar este efeito vs. 4T11, resultado combinado do aumento de 23,5% no volume de pares e 9,5% no preço médio. A variação do dólar médio no período foi de 14,4% (R\$1,8000 no 4T11 e R\$2,0585 no 4T12).



Contrariamente ao que vínhamos prevendo alguns dados preliminares de pesquisas de mercado revelam que o consumo de calçados no Brasil em 2012 caiu entre 1% e 2%, o que torna nossos resultados ainda mais relevantes com ganhos expressivos de *market share* em todos os trimestres. Só poderemos ter uma ideia mais precisa depois da divulgação dos números definitivos de mercado.

Com a produção de 185 milhões de pares em 2012, nossas fábricas se aproximam do limite da capacidade instalada e, conforme vimos antecipando desde 2010, devemos dar continuidade ao projeto de expansão da capacidade.

Novos Investimentos

Fabricação

Após as melhorias e modernizações feitas em nossas instalações produtivas que resultaram em melhorias significativas de margens e um ajuste no portfólio de produtos, tanto no mercado interno quanto externo que tem nos garantido crescimento robusto e com sólidas margens decidimos retomar o projeto de ampliação da capacidade instalada.

O ganho de competitividade vem acompanhado do ganho de *market share* o que aliado a um consumo em recuperação nos permite antecipar continuidade no crescimento. A forte demanda por nossos produtos apresentada em 2012 continua neste início de 2013 exigindo que operemos à plena capacidade no primeiro semestre, que, conforme sabido, não é o período de maior consumo do ano.

Desta forma, antecipamos que será necessária capacidade adicional para atender a demanda esperada no segundo semestre, período tradicional de maior demanda do ano.

A nova fábrica será construída em nosso site no município de Sobral, Ceará e deverá agregar uma capacidade instalada adicional de aproximadamente 40 milhões de pares/ano.

Estimamos que este investimento, incluindo pavilhão industrial, instalações, máquinas e equipamentos, será de aproximadamente R\$60 milhões e estará totalmente operacional no segundo semestre de 2013, em condições de atender a demanda esperada para o final do ano e, que, quando operando a plena capacidade, irá gerar cerca de 4.500 empregos diretos.

Design de Produtos

A Grendene está negociando parceria com Philippe Starck, conhecido designer internacional, para desenvolver produtos e criar uma marca internacional de calçados. Os investimentos previstos para esta iniciativa estão contemplados no valor que a Grendene investe anualmente em publicidade e propaganda entre 8% e 10% da Receita Líquida. O objetivo é criar uma marca internacional com potencial de receita anual de US\$100 milhões, em 4 a 5 anos. O diferencial é aliar o design de Philippe Starck de renome internacional com a capacidade da Grendene de desenvolver produtos em plástico a partir de um design de vanguarda com custo muito competitivo.

Novo Negócio

A partir das negociações divulgadas em Fato Relevante de 07/02/2013 a Grendene avaliou e aprovou a constituição de uma nova Companhia, controlada pela Grendene e tendo como sócios: Philippe Starck, Philippe Ouakrat, Alexandre Allard, ABCDEFGHI Participações, empresa controlada por Nizan Guanaes e FIP Santana fundo de investimentos controlado por André Esteves. A Grendene terá o controle acionário através de 42,5% do capital total e 50,1% do capital votante do novo negócio.

O Investimento aprovado é de R\$52 milhões para as atividades iniciais, sendo destes, R\$22 milhões a participação da Grendene.

O objetivo é aliar o *expertise* de Philippe Starck no design de produtos ao da Grendene na implementação e produção em escala industrial de produtos feitos a partir do plástico para vender produtos, móveis e complementos, com design sofisticado e custo acessível para classe média.

Este segmento de negócio, segundo nossas estimativas preliminares poderá alcançar uma receita anual de aproximadamente R\$100 milhões em 2 anos.

A gestão do negócio será compartilhada entre Grendene e Philippe Starck.

Política de Dividendos

Nossa política de dividendos publicada em Fato Relevante de 24 de fevereiro de 2011 prevê que o percentual de **distribuição total de dividendos (payout) sobre Lucro Líquido do Exercício** será analisado anualmente pela administração conforme a necessidade de recursos para investimentos, oportunidades de negócios ou para fazer frente a outros compromissos da Companhia, podendo ser alterado se a Administração da empresa entender conveniente.

Em 2011 e 2012 fixamos o percentual pretendido de **distribuição total de dividendos (payout) em aproximadamente 75% do Lucro Líquido do Exercício** após a constituição de reservas legais.

Tendo em vista que em 2013, teremos investimentos (CAPEX), adicionais ao habitual, no montante aproximado de R\$60 milhões para construção de fábrica nova e R\$22 milhões na parceria com Philippe Starck resolvemos destinar parte dos resultados a serem gerados em 2013 para financiar estes investimentos.

Desta forma, para o exercício social de 2013, o percentual sobre o lucro líquido do exercício após a constituição de reservas legais, que será destinado à distribuição de dividendos, será de aproximadamente 65%.

Pelas razões acima e a forte demanda por nossos produtos, que continua neste início de 2013, o que inclusive levou a aprovação de novos investimentos, conforme divulgado em nosso Press Release de resultado de 2012, os dividendos referentes ao exercício de 2013 estimamos serem superiores ao montante distribuído referente ao exercício de 2012.

A administração continuará analisando anualmente o percentual de **distribuição total de dividendos (payout) sobre Lucro Líquido do Exercício** conforme a necessidade de recursos para investimentos, oportunidades de negócios ou para fazer frente a outros compromissos da Companhia, podendo ser alterado se a Administração da empresa entender conveniente.

Adicionalmente, manteremos nossa política de distribuição trimestral dos dividendos.

Comparação do desempenho com as metas:

Desempenho – taxa média composta de crescimento (CAGR) desde 2008-2012:

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	CAGR
Receita Bruta	R\$1.576,0	R\$1.819,4	R\$1.998,6	R\$1.846,7	R\$2.359,6	10,6%
Varição Y-o-Y		15,4%	9,9%	(7,6%)	27,8%	
Lucro Líquido	R\$239,4	R\$272,2	R\$312,4	R\$305,4	R\$429,0	15,7%
Varição Y-o-Y		13,7%	14,8%	(2,2%)	40,5%	

R\$ milhões	2008	2009	2010	2011	2012	CAGR
Desp .publicidade & propaganda	R\$107,6	R\$116,1	R\$127,1	R\$138,7	R\$147,0	8,1%
Participação % ROL	8,6%	8,0%	7,9%	9,4%	7,8%	

Quando analisamos a evolução dos números desde 2008 verificamos que em 2009, 2010 e 2012 ficamos acima ou dentro de nossas expectativas (guidance), sendo que em 2011 tanto a receita bruta quanto o lucro líquido ficaram abaixo.

Com os resultados obtidos confiamos em manter a projeção de nossas metas de longo prazo para o período 2008 a 2015, conforme a seguir:

Mantidas as metas para o período 2008-2015:

- Crescimento da receita bruta a uma taxa composta média (CAGR) entre 8% e 12%.
- Crescimento do lucro líquido a uma taxa composta média (CAGR) entre 12 % e 15%.
- A Grendene tem por objetivo manter neste período as despesas de propaganda e publicidade em média entre 8% e 10% da receita líquida.

Entendemos que neste período poderemos ter anos com crescimento maior que esta taxa e outros com crescimento menor, mas pretendemos na média atingir esta meta.

Razões para manter as Metas anunciadas:

Os resultados de 2012 foram os melhores obtidos desde a abertura de capital, em todos os sentidos. Embora a economia ainda não tenha reagido para retomar valores históricos de crescimento, a renda e o consumo tem se mantido consistentes com nossas expectativas. Com alguns recuos, como aconteceu em 2011, mas com clara tendência de crescimento. Continuamos preocupados com a falta de vigor da economia brasileira embora o consumo venha se mantendo forte.

Os resultados no início de 2013 vêm se mostrando animadores e, a Administração mantém prudente otimismo com as perspectivas de crescimento do mercado interno de calçados apoiado na melhoria de renda da população, nos investimentos previstos no país para os próximos anos e nos eventos esportivos internacionais que acontecerão no Brasil em futuro próximo, bem como na capacidade amplamente demonstrada ao longo do tempo, da Companhia reagir a conjunturas desfavoráveis.

O novo investimento no setor de consumo deve ser encarado como uma oportunidade para atingir um grande mercado. O investimento inicial poderá nos dar acesso a um grande mercado nacional e internacional no futuro. Se as condições corresponderem a nossas expectativas poderemos investir no crescimento do negócio com grande captura de valor.

O investimento numa marca internacional com design de vanguarda tem menor risco, pois é justamente o tipo de negócio que a Grendene tem realizado com sucesso ao longo dos anos.

Internamente, manteremos o foco no fortalecimento de nossas marcas, na excelência operacional e no ganho de *market share*.

Com base nestas expectativas, a Grendene está pronta para o crescimento e confiante no atingimento das metas para o período de 2008-2015.

Destaques



A Marca **Melissa registra sua história no livro Volta ao mundo em 80 marcas** da dupla de escritores Maarten Schäfer e Anouk Pappers que lançaram o livro *CoolBrands:Aroud the World in 80 Brands* em novembro de 2012, em São Paulo. A narrativa sobre a Melissa se destaca através da visita nas Galerias Melissa de São Paulo e New York.

Mantendo a aproximação cada vez maior com as consumidoras, as franquias **Melissa** que receberam o nome de **Clube Melissa**, já contam com **mais de 60 lojas** ao final de 2012.



Também em dez de 2012 a **Melissa** fechou parceria com o designer **Karl Lagerfeld que estreia no Brasil lançando** sua primeira coleção em 2013 na coleção outono/inverno – serão minicoleções por quatro temporadas seguidas.

As coleções **Gisele Bündchen Sunset** e **Ipanema Troca-Tira** estiveram presentes nos programas: **Domingão do Faustão** e **Mais Você**, fortalecendo cada vez mais a marca no mercado.

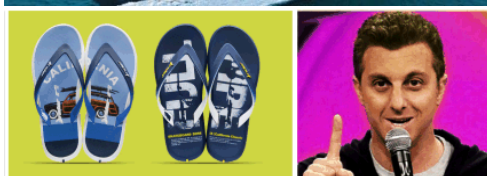
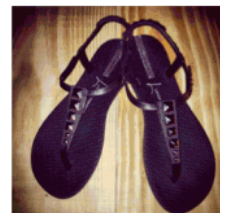


Para reforçar o time de celebridades a marca **Grendha** estreou em 2013 com uma nova parceira: Assinou contrato com a cantora **Paula Fernandes** para consolidar as vendas da marca que já conta com as celebridades **Ivete Sangalo** e **Shakira**.



Além de criações próprias a **Ipanema** lançou edições limitadas assinadas por grifes como Salinas, Lenny Niemeyer, Vix e Amir Slama. Confirmando sua relação com o universo fashion esteve presente como patrocinadora oficial das principais semanas de moda brasileira.

Ipanema



A marca **Rider** marcou presença no programa **Caldeirão do Huck** e confirma presença no setor de **Navios de Cruzeiro** cobrindo as costas do Caribe, do Atlântico e do Pacífico.



Lançamentos



Melissa Dance Hits



Melissa Pedro Lourenço



Ipanema Troca Tiras



Hello Kitty Fica a Dica



Barbie Dance



Grendha Joia Imperial



Grendha Açai Asteca



Rider R1 INK



Hot Wheels Hot Roller



Cartago Mali IV

Premiações



Transformando
OPORTUNIDADES
em RESULTADOS

A Grendene através de seu programa de gestão de pessoas **Crescer+** foi agraciada com o 1º lugar na categoria – Gestão de Pessoas – Grandes Empresas, com o prêmio **SESI Qualidade no Trabalho** (PSQT), que homenageia as indústrias brasileiras que investem na valorização e na qualidade de vida dos trabalhadores. A entrega do prêmio ocorreu no dia 31 de outubro de 2012.

Em novembro de 2012 a Grendene conquistou o **Prêmio Top de Marketing ADVB/RS 2012** na categoria: segmento de mercado – moda. O Selo do Top de Marketing consagra as empresas que se destacaram em seus segmentos, utilizando estratégias e ferramentas de marketing para a divulgação de seus produtos e serviços.



No dia 13 de dezembro de 2012 a Grendene recebeu o prêmio *“Melhor Performance de 2012”*, concedido pela *American Greetings* em razão da licença da Moranguinho.



Grendene®

melissa®

rider

grendha®

Grendene kids

Grendene baby

CARTAGO

Ipanema

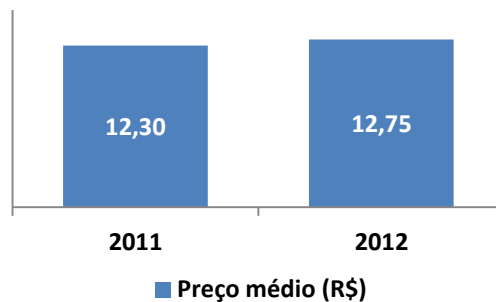
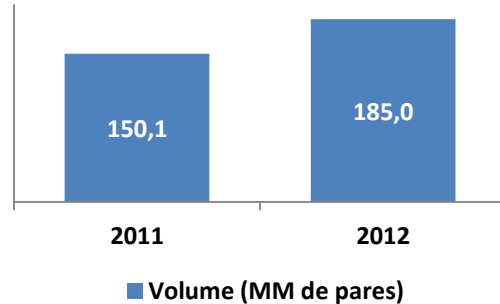
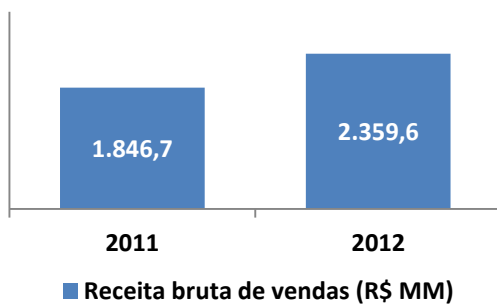
ZAKY

Análise das Operações do 4T12 e de 2012 (Dados consolidados em IFRS)

Receita Bruta

No 4T12 a Grendene apresentou robusto crescimento na receita bruta e nos volumes em relação ao mesmo período do ano anterior.

Total (MI + ME)	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Rec. bruta total (R\$ MM)	625,4	820,6	31,2%	1.846,7	2.359,6	27,8%
Volume (MM de pares)	50,5	64,0	26,7%	150,1	185,0	23,3%
Preço médio (R\$)	12,38	12,82	3,6%	12,30	12,75	3,7%



Participação na receita bruta
2011



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação na receita bruta
2012



■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
2011

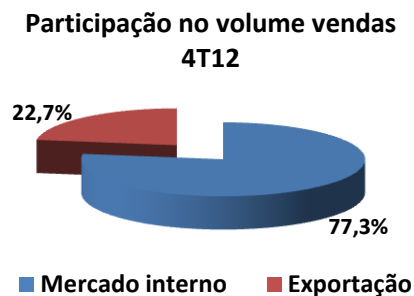
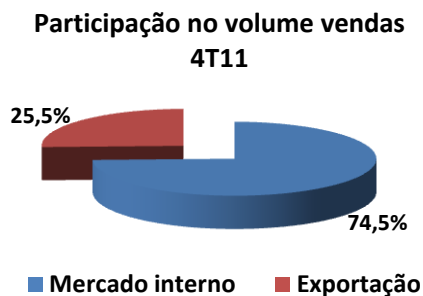
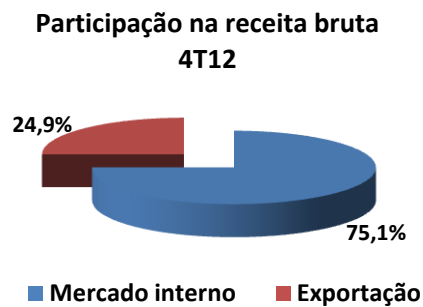
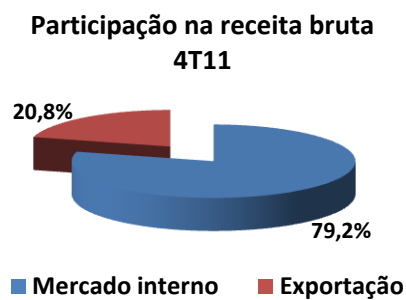
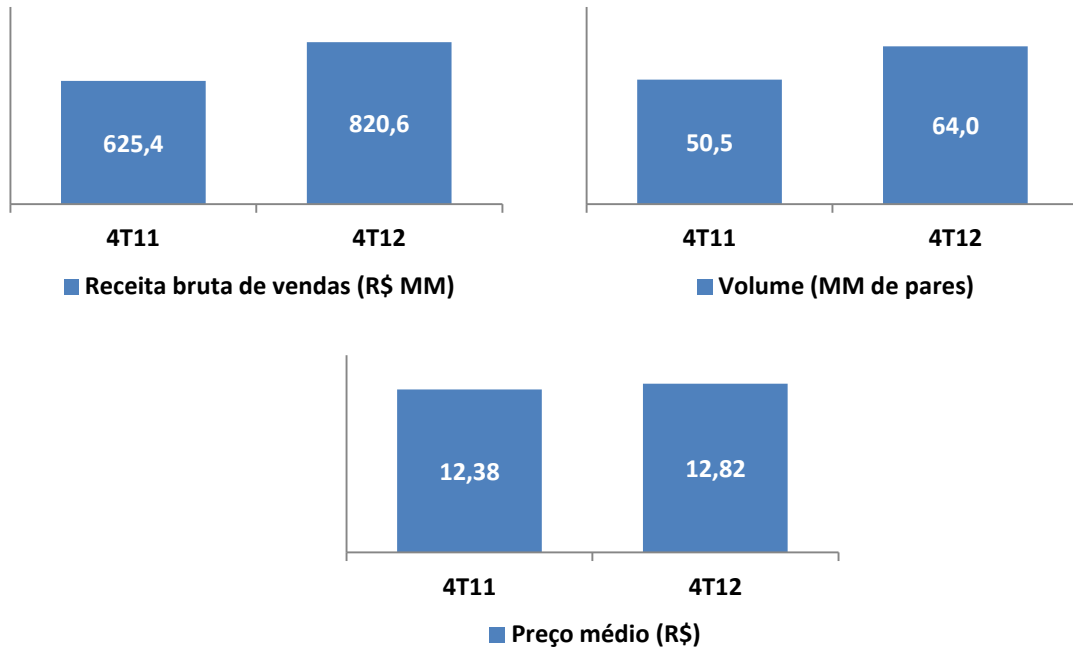


■ Mercado interno ■ Exportação

Participação no volume vendas
2012



■ Mercado interno ■ Exportação

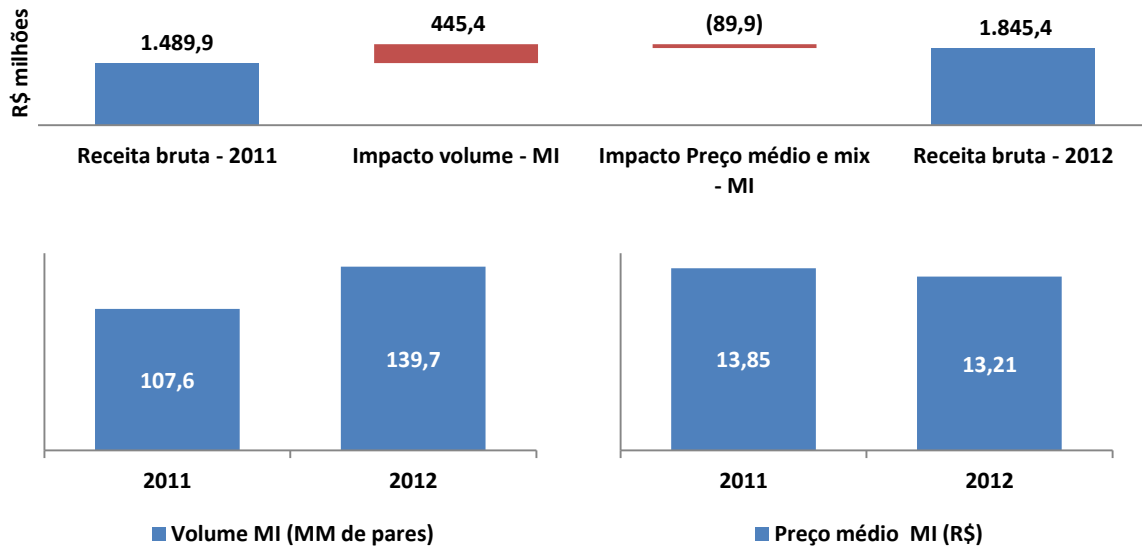


Mercado interno (MI):

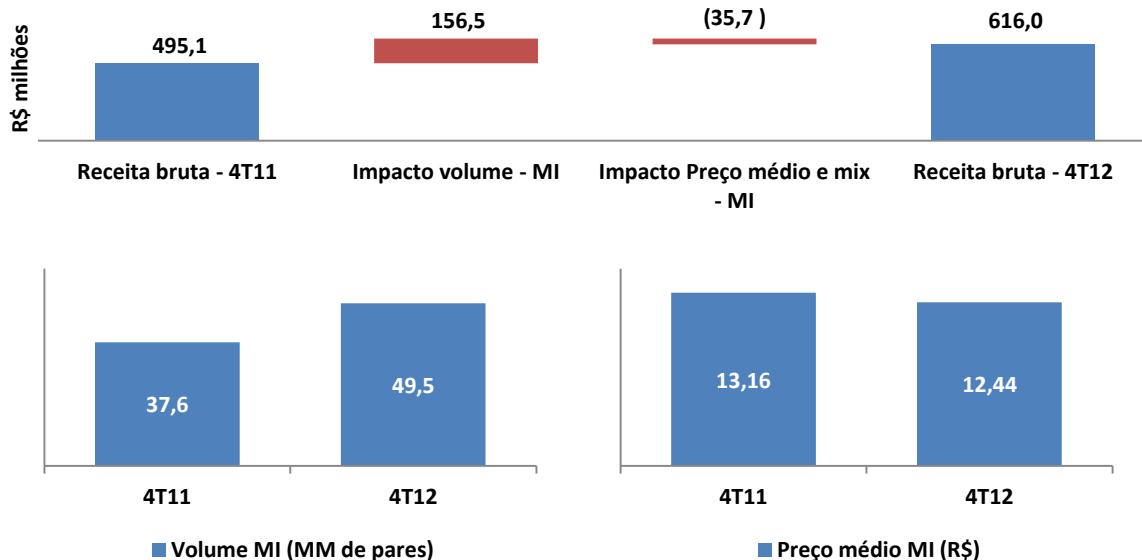
No 4T12 melhoramos nosso desempenho em relação ao 4T11 e em relação ao ano de 2011 com aumento de 24,4% na receita bruta e 31,6% em volumes.

Mercado interno	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Rec. bruta (R\$ MM)	495,1	616,0	24,4%	1.489,9	1.845,4	23,9%
Volume (MM de pares)	37,6	49,5	31,6%	107,6	139,7	29,9%
Preço médio (R\$)	13,16	12,44	(5,5%)	13,85	13,21	(4,6%)

Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix



Varição da receita bruta de vendas no mercado interno, em função do volume e do preço médio e mix

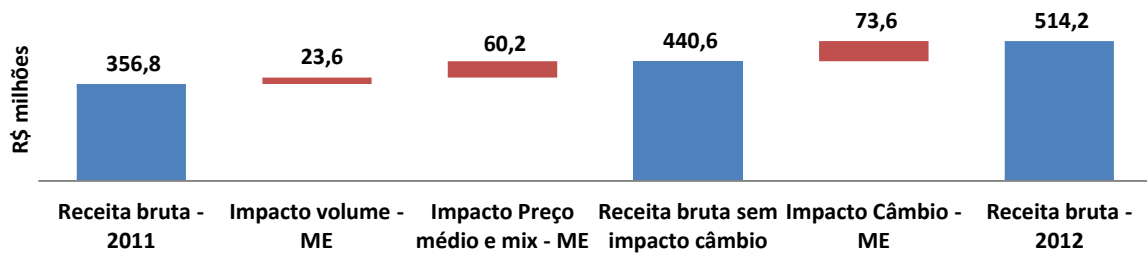


Mercado externo (ME):

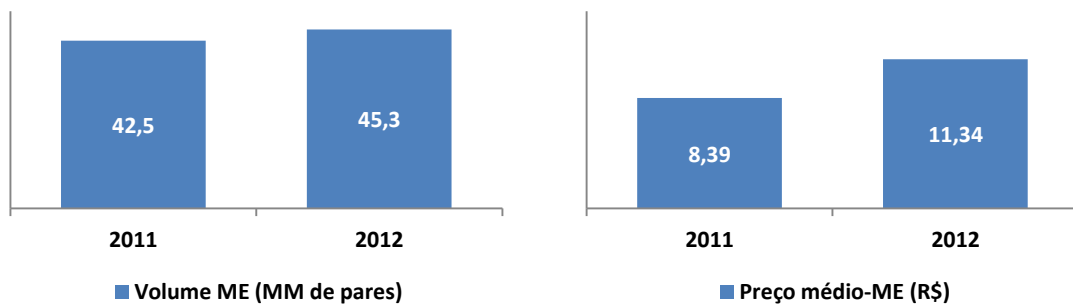
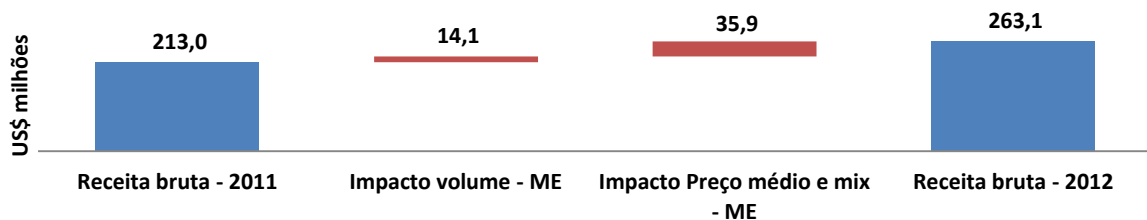
Em 2012, mantivemos nossa estratégia de exportação e apesar da crise internacional a Grendene teve crescimento de 44,1% na receita bruta em reais e 23,5% em dólares, mantendo a política de reposição de preços e venda de produtos com maior valor agregado. Desta forma tivemos um incremento de 15,8% no preço médio em dólares e 35,2% no preço médio em reais, em comparação com igual período de 2011. No 4T12 resultou no aumento de 39,6% no preço médio em reais e 22,1% em dólares. Como consequência, tivemos crescimento na receita bruta em reais de 57,1%, efeito combinado do aumento nos preços médios e aumento de 12,5% no volume de pares, quando comparado ao 4T11.

Exportação	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Rec. bruta (R\$ MM)	130,3	204,6	57,1%	356,8	514,2	44,1%
Rec. bruta (US\$ MM)	72,4	99,4	37,4%	213,0	263,1	23,5%
Volume (MM de pares)	12,9	14,5	12,5%	42,5	45,3	6,6%
Preço médio (R\$)	10,10	14,10	39,6%	8,39	11,34	35,2%
Preço médio (US\$)	5,61	6,85	22,1%	5,01	5,80	15,8%

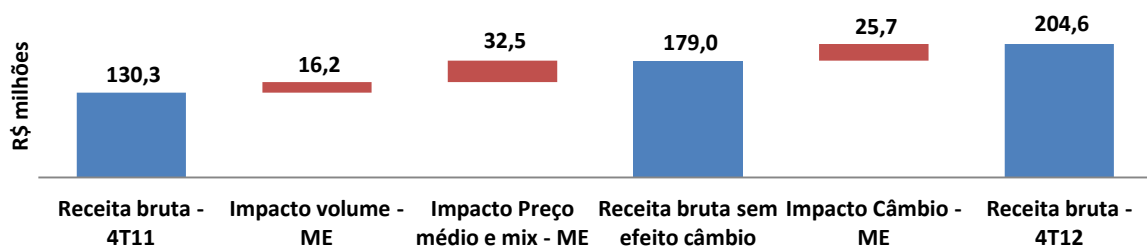
Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



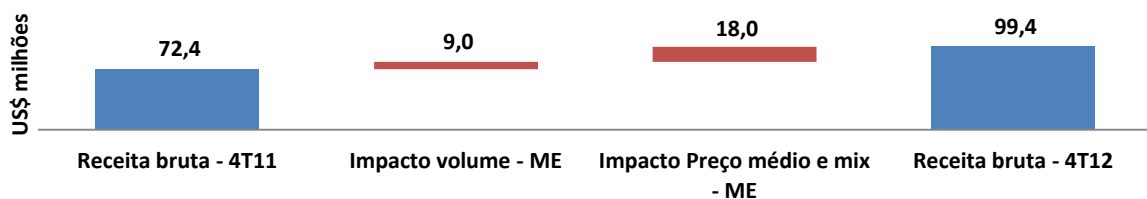
Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix

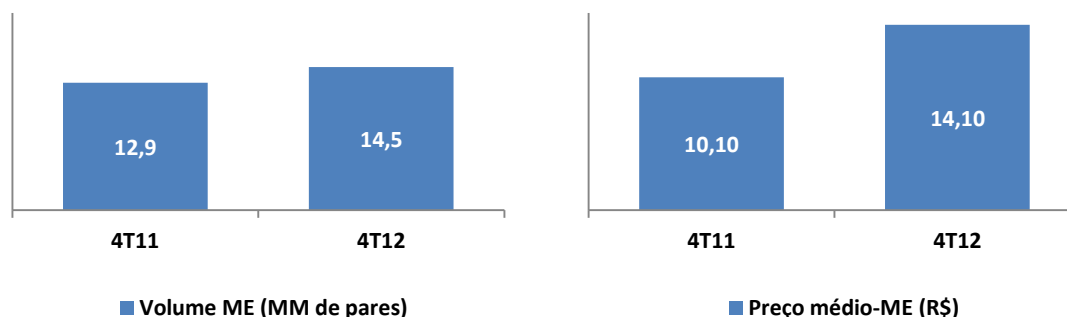


Varição da receita bruta de vendas na exportação, em função do volume e do preço médio e mix



Varição em dólares da receita bruta na exportação, em função do volume e do preço médio e mix





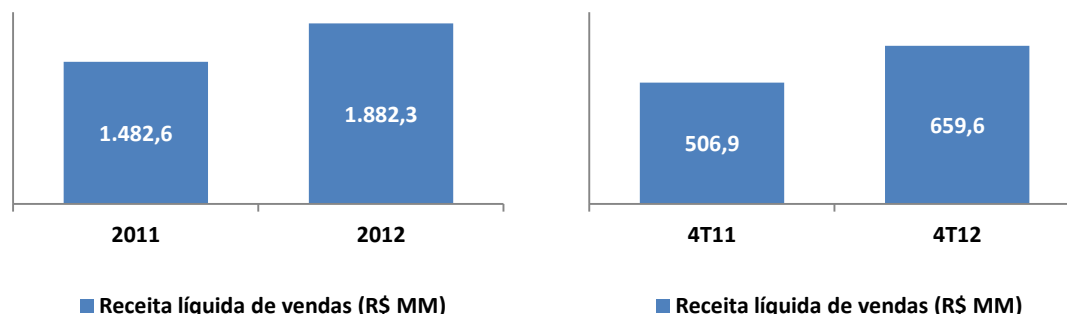
Conforme dados da MDIC/SECEX/ABICALÇADOS, as exportações brasileiras de calçados em 2012 vs. 2011, diminuíram 15,7% em dólar; 15,9% no preço médio em dólar com aumento de 0,3% no volume de pares vendidos.

A participação da Grendene nas exportações brasileiras de calçados, quando comparado 2012 vs. 2011, continua crescendo, passou de 37,6% para 40,0% nos volumes de pares e de 16,4% para 24,1% na receita de exportação em dólar, mantendo a liderança nas exportações brasileiras de calçados.

Receita líquida de vendas:

No 4T12 e em 2012, a receita líquida de vendas aumentou 30,1% e 27,0% respectivamente quando comparada a igual período de 2011.

R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Rec. bruta MI	495,1	616,0	24,4%	1.489,9	1.845,4	23,9%
Rec. bruta ME	130,3	204,6	57,1%	356,8	514,2	44,1%
Rec. bruta total	625,4	820,6	31,2%	1.846,7	2.359,6	27,8%
Dev. venda e imp.s/venda	(78,1)	(106,7)	36,6%	(253,7)	(328,7)	29,5%
Desc. conc. a clientes	(40,4)	(54,3)	34,4%	(110,4)	(148,6)	34,7%
Deduções vendas	(118,5)	(161,0)	35,9%	(364,1)	(477,3)	31,1%
Rec. líquida de vendas	506,9	659,6	30,1%	1.482,6	1.882,3	27,0%

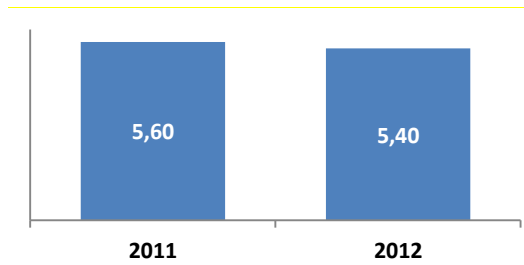
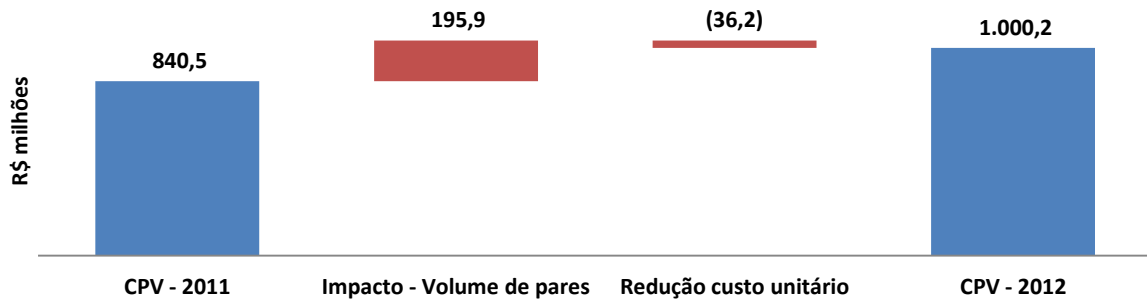


Lembramos que, a partir de 01/01/2008, coerente com as disposições do IFRS, passamos a apresentar a receita líquida deduzida das receitas financeiras embutidas no crédito a clientes (AVP – ajuste a valor presente) e a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual.

Custo dos produtos vendidos:

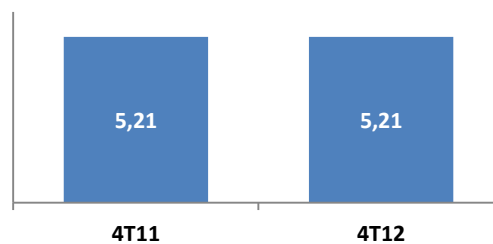
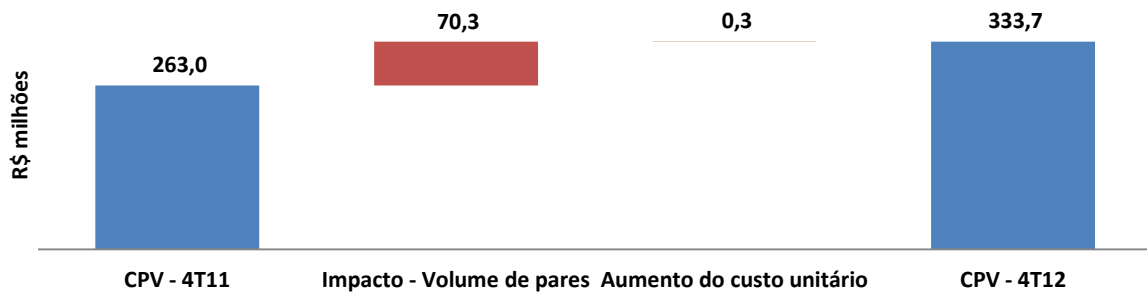
Em 2012, em termos absolutos o CPV cresceu 19,0%, 8 p.p. abaixo do crescimento da receita líquida. Mantivemos a política agressiva de controle de custos, a melhor eficiência na utilização da mão de obra e a otimização dos processos industriais, comprovando o nível superior de eficiência operacional que a Companhia se encontra. Apesar da inflação do período o CPV por par caiu de R\$5,60 em 2011 para R\$5,40 por par em 2012, também influenciado pela desoneração da folha de pagamento.

R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
CPV	263,0	333,7	26,9%	840,5	1.000,2	19,0%
CPV por par (R\$)	5,21	5,21	0,0%	5,60	5,40	(3,6%)



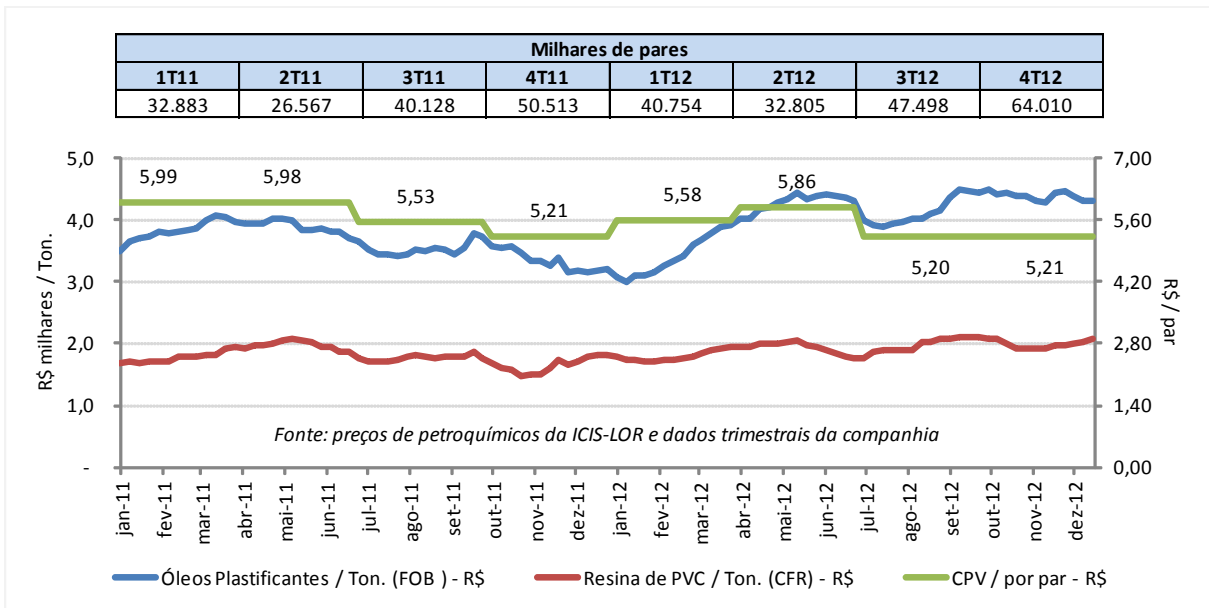
■ CPV por par (R\$)

No 4T12 o CPV total foi de R\$333,7 milhões, R\$70,7 milhões maior (26,9%) que os R\$263,0 milhões apresentados no 4T11. O aumento se deve ao acréscimo de 13,5 milhões de pares vendidos, pois quando analisamos o CPV por par verificamos que o mesmo ficou estável, em relação ao mesmo período de 2011 (R\$5,21 em ambos os períodos).



■ CPV por par (R\$)

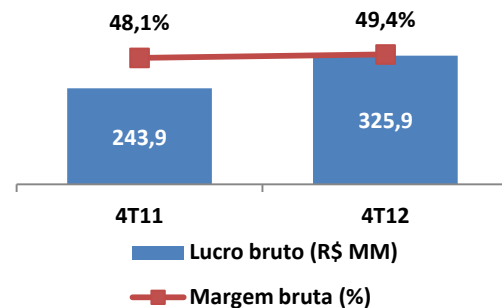
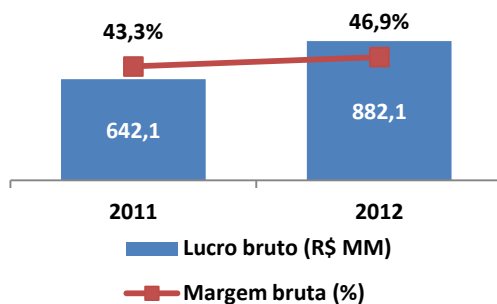
O gráfico a seguir mostra o movimento de preços no mercado (ICIS-LOR) em dólar, convertidos para Reais, das principais matérias-primas e a mudança de patamar do custo médio por par da Grendene, mostrando o comportamento por par a cada trimestre de 2011 e 2012.



Lucro bruto:

Em 2012, o lucro bruto totalizou R\$882,1 milhões, aumento de 37,4% em relação aos R\$642,1 milhões de 2011. Com a elevação dos custos abaixo do aumento da receita líquida, conforme explicado anteriormente mantivemos a recuperação da margem bruta que aumentou 3,6 p.p., passando de 43,3% em 2011 para 46,9% em 2012. Esta margem foi a melhor obtida nos últimos 5 anos, superando o recorde de 2011 e confirmando o acerto das medidas adotadas.

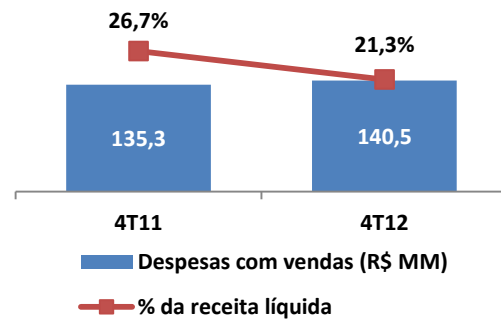
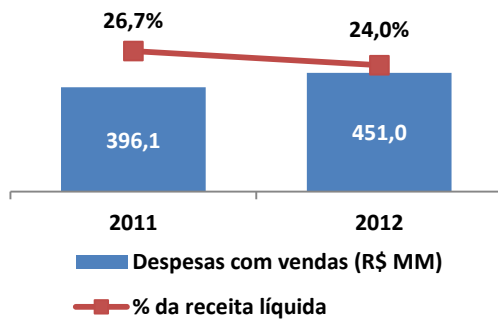
R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Lucro bruto	243,9	325,9	33,6%	642,1	882,1	37,4%
Margem bruta, %	48,1%	49,4%	1,3 p.p.	43,3%	46,9%	3,6 p.p.



Despesas com vendas:

Em 2012 as despesas com vendas totalizaram R\$451,0 milhões, crescimento de 13,9% vs. 2011 (R\$396,1 milhões).

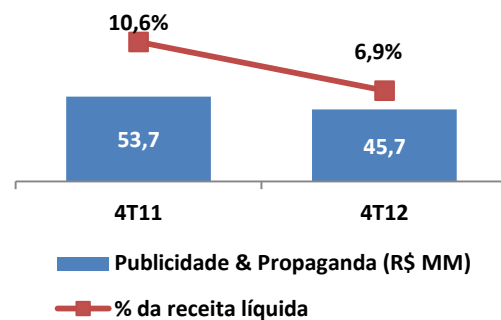
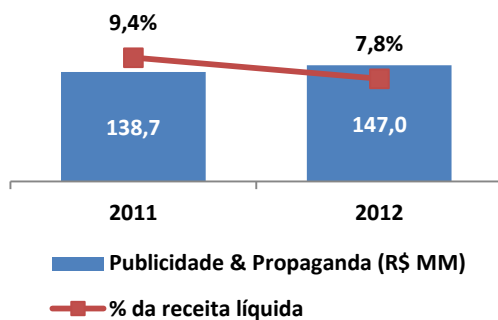
R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Despesas c/vendas	135,3	140,5	3,8%	396,1	451,0	13,9%
% da receita líquida	26,7%	21,3%	(5,4 p.p.)	26,7%	24,0%	(2,7 p.p.)



Despesas com publicidade e propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda permanecem em linha com a estratégia da Companhia.

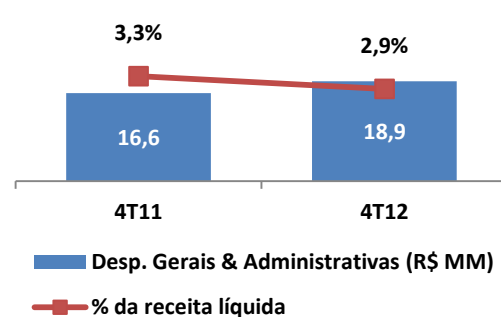
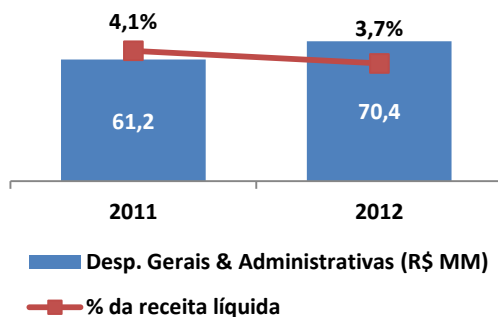
R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Publ. & propaganda	53,7	45,7	(14,9%)	138,7	147,0	6,0%
% da receita líquida	10,6%	6,9%	(3,7 p.p.)	9,4%	7,8%	(1,6 p.p.)



Despesas gerais e administrativas (DG&A):

As despesas gerais e administrativas em 2012 vs. 2011 se mantiveram abaixo de 4% da receita líquida em 2012, em linha com a meta da Companhia.

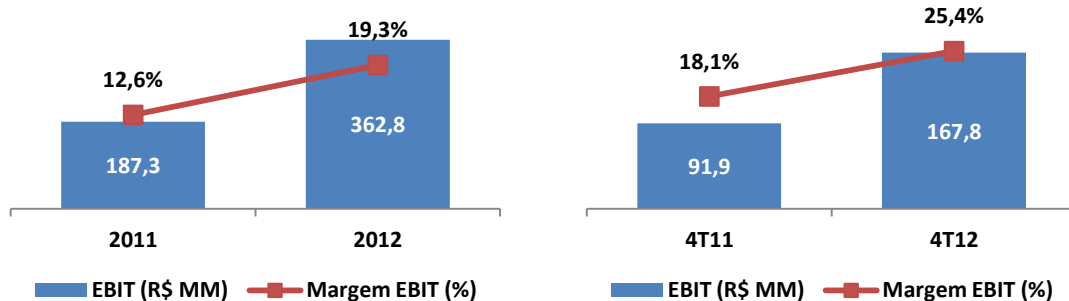
R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
DG&A	16,6	18,9	13,5%	61,2	70,4	15,1%
% da receita líquida	3,3%	2,9%	(0,4 p.p.)	4,1%	3,7%	(0,4 p.p.)



Ebit e Ebitda:

Ebit:

Ebit – earnings before interests and taxes – lucro operacional antes dos efeitos financeiros. A Companhia entende que por possuir uma grande posição de caixa que gera receitas financeiras expressivas o lucro operacional de sua atividade é melhor caracterizado pelo Ebit.



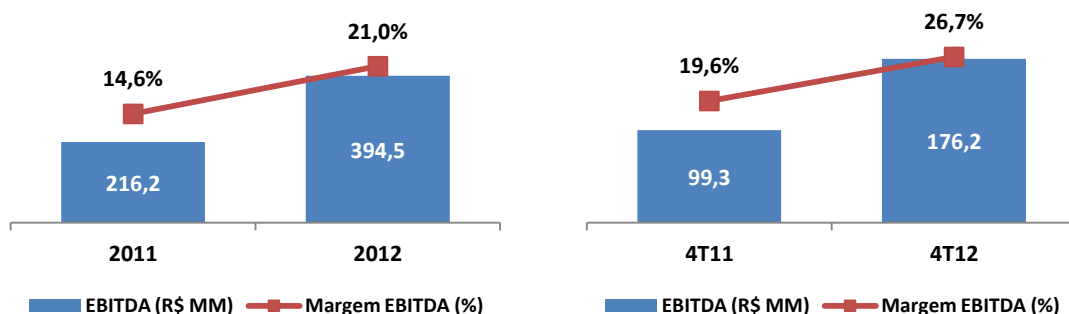
Conciliação do EBIT/EBITDA * (R\$ milhares)	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Lucro líquido do período/exercício	121.552	168.031	38,2%	305.446	429.003	40,5%
Part. acionistas não controladores	(5)	750	n.a.	5	(888)	n.a.
Tributos sobre o lucro	9.992	27.102	171,2%	34.845	(65.399)	87,7%
Resultado financeiro líquido	(39.673)	(28.070)	(29,2%)	(153.003)	132.477	(13,4%)
EBIT	91.866	167.813	82,7%	187.293	362.813	93,7%
Depreciação e amortização	7.435	8.362	12,5%	28.917	31.725	9,7%
EBITDA	99.301	176.175	77,4%	216.210	394.538	82,5%
Margem EBIT	18,1%	25,4%	7,3 p.p.	12,6%	19,3%	6,7 p.p.
Margem EBITDA	19,6%	26,7%	7,1 p.p.	14,6%	21,0%	6,4 p.p.

* Demonstração conforme Instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012.

Ebitda:

Ebitda – Lucro antes das Despesas Financeiras Líquidas, Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro, Depreciação, Amortização, Resultado das Baixas de Ativos Fixos e Despesas Extraordinárias. O Ebitda não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. A Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o Ebitda como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O negócio da Grendene é de baixa intensidade de capital sendo a depreciação inferior a 2% da receita líquida (1,7% em 2012 e 2,0% da receita líquida em 2011). Desta forma entendemos que a análise do Ebit faz mais sentido para a gestão da Companhia.



Resultado Financeiro Líquido:

O resultado financeiro líquido do 4T12 e de 2012, comparado com o mesmo período de 2011, está demonstrado no quadro a seguir:

(R\$ milhares)	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Desp. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	(2.107)	(6.100)	189,5%	(5.324)	(11.277)	111,8%
Despesas de financiamentos	(4.211)	(4.197)	(0,3%)	(15.038)	(9.223)	(38,7%)
Despesas com variação cambial	(18.458)	(7.266)	(60,6%)	(38.138)	(47.738)	25,2%
Outras despesas financeiras	(976)	(1.738)	78,1%	(4.293)	(4.222)	(1,7%)
Despesas financeiras	(25.752)	(19.301)	(25,1%)	(62.793)	(72.460)	15,4%

(R\$ milhares)	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Juros recebidos de clientes	446	544	22,0%	2.883	1.889	(34,5%)
Rec. op. derivativos cambiais - BM&FBOVESPA	2.644	7.850	196,9%	3.939	14.834	276,6%
Receitas de aplicações financeiras	30.492	19.380	(36,4%)	128.810	93.747	(27,2%)
Receitas com variação cambial	16.524	5.990	(63,7%)	35.451	49.708	40,2%
Ajustes a valor presente (AVP)	14.994	11.735	(21,7%)	42.122	41.272	(2,0%)
Outras receitas financeiras	325	1.872	476,0%	2.591	3.487	34,6%
Receitas financeiras	65.425	47.371	(27,6%)	215.796	204.937	(5,0%)

Resultado financeiro líquido (R\$ milhares)	39.673	28.070	(29,2%)	153.003	132.477	(13,4%)
---	--------	--------	---------	---------	---------	---------

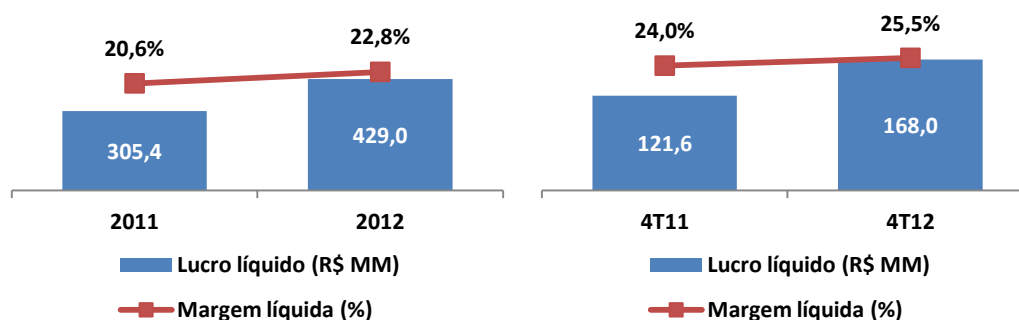
Lembramos que a partir de 01/01/2009 os descontos concedidos a clientes por pagamento pontual estão lançados como dedução da receita bruta de vendas (vide item receita líquida de vendas).

Lucro Líquido:

Em 2012, o lucro líquido foi positivamente afetado pela elevação nos volumes de vendas, e pela melhoria de eficiência operacional sendo negativamente afetado pela vigência de uma taxa média de juros menor que a verificada em 2011, o que, dada a situação de caixa positivo resulta em receitas financeiras menores, todos estes efeitos já explicados anteriormente. **O lucro líquido foi de R\$429,0 milhões, aumento de 40,5% vs. 2011 (R\$305,4 milhões), 13,5 p.p. maior do que a elevação da receita líquida de 27,0% no mesmo período.**

No 4T12, o lucro líquido foi de R\$168,0 milhões, aumento de 38,2% em relação ao 4T11 (R\$121,6 milhões) que foi um dos maiores resultados trimestrais da Companhia.

R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Lucro líquido	121,6	168,0	38,2%	305,4	429,0	40,5%
Margem líquida, %	24,0%	25,5%	1,5 p.p.	20,6%	22,8%	2,2 p.p.



Investimentos (imobilizado e intangível)

Em 2012 os investimentos cresceram 61,6% em relação a 2011. Os maiores gastos foram com manutenção de prédios industriais e instalações, reposição do ativo imobilizado e aquisição de novos equipamentos para modernização do parque fabril e melhor eficiência da produção.

R\$ milhões	4T11	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Total	12,3	26,0	110,8%	39,4	63,6	61,6%

Geração de Caixa:

Geração de Caixa e Disponibilidades Líquidas:

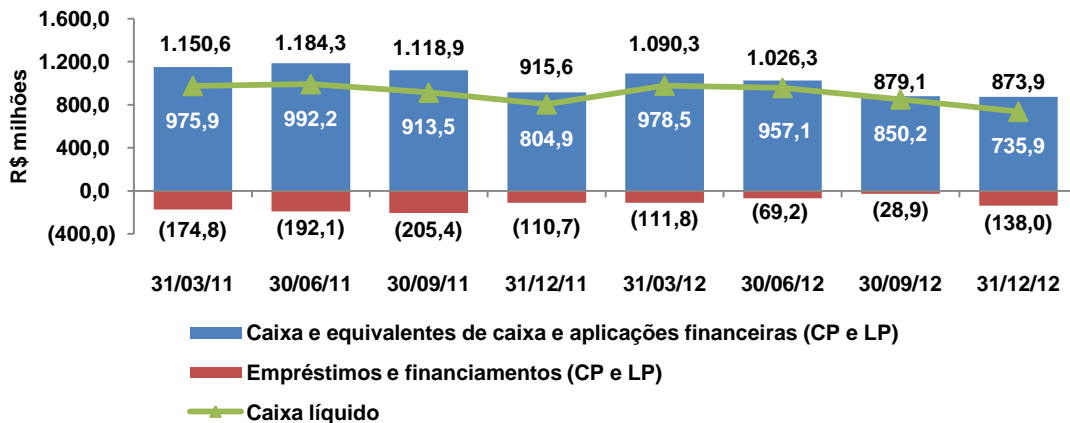
A Grendene mantém sólida situação financeira. O caixa líquido (considerando caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) em 31/12/2012 totalizou R\$735,9 milhões, 8,6% abaixo dos R\$804,9 milhões de 31/12/2011, com o pagamento de R\$275,5 milhões de dividendos em 2012. (R\$87,2 milhões referente ao saldo do exercício de 2011 e R\$188,3 milhões referente às antecipações trimestrais do exercício de 2012).

As disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais em 31/12/2012 totalizaram R\$193,2 milhões; a Companhia efetuou aplicações financeiras de R\$1.544,3 milhões e resgates de R\$1.630,3 milhões, aplicando R\$64,2 milhões em imobilizado e intangível. Assim a origem de caixa das atividades de investimentos, foi de R\$21,8 milhões. Nas atividades de financiamentos foram destinados R\$262,0 milhões (dividendos pagos R\$275,5 milhões, mais o resultado dos empréstimos de curto e longo prazo R\$14,6 milhões e o custo com aquisição de ações em tesouraria de R\$1,1 milhão), resultou na queda do caixa e das aplicações financeiras de R\$47,0 milhões no exercício.

A proporção da receita líquida anual mantida em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras caiu de 62% em 2011 para 46% em 2012.

O fluxo de caixa completo está no anexo IV.

A distribuição das disponibilidades (caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo), empréstimos e financiamentos e do caixa líquido, podem ser vistas no gráfico a seguir:



Dividendos

Em 2012, a Grendene distribuiu valor recorde de dividendos desde a abertura do capital em 2004. Houve um incremento na distribuição dos dividendos de 33,7% (R\$293,5 milhões em 2012 vs. R\$219,5 milhões em 2011). Após a abertura de capital a Grendene já distribuiu acumuladamente R\$1,3 bilhão em dividendos, o que representa R\$4,146992 por ação.

O Estatuto Social estabelece que o dividendo mínimo obrigatório seja computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituições das reservas previstas na lei. Com base no montante apurado em 31/12/2012 no valor de R\$293.502.720,00, menos as antecipações trimestrais efetuadas no valor de R\$188.250.720,00, a Companhia pagará o saldo de dividendos "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária que aprovar as contas do exercício de 2012, no valor de R\$105.252.000,00 a partir de 24 de abril de 2013.

Farão jus ao recebimento, os acionistas titulares de ações ordinárias (GRND3) inscritos nos registros da Companhia em 11 de abril de 2013 (data do corte). Desta forma, as ações da Grendene (GRND3) passarão a ser negociadas, ex-dividendos a partir de 12 de abril de 2013 na BM&FBOVESPA.

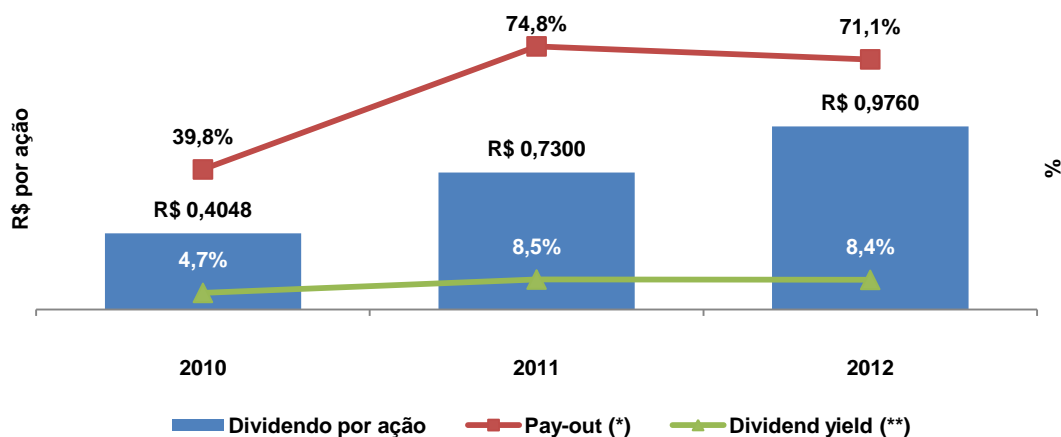
Base para a distribuição de Dividendos do exercício de 2012

Informações Controladora – GRENDENE	R\$
Lucro líquido do exercício	429.002.548,01
Plano de opções	(836.353,44)
Incentivos fiscais – Controladora	(100.924.701,72)
Incentivos fiscais – MHL	(1.456.776,89)
Apropriação reserva legal	(16.403.892,31)
Base de cálculo dividendos	309.380.823,65
Dividendos deliberados referentes ao exercício de 2012¹	(293.502.720,00)
Destinação para reservas de lucros retidos²	15.878.103,65
Quantidade de ações ordinárias	300.720.000
Dividendo por ação do exercício de 2012	0,976

¹ Dividendos aprovados “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2012.

² Valor retido para operacionalização do programa de Stock Options.

Deliberações	Data de aprovação	Data ex-dividendo	Data de início de pagamento	Valor total do dividendo R\$	Dividendo por ação R\$
1ª antecipação	25/04/2012	04/05/2012	16/05/2012	58.941.120,00	0,196
2ª antecipação	26/07/2012	07/08/2012	22/08/2012	42.702.240,00	0,142
3ª antecipação	25/10/2012	07/11/2012	21/11/2012	86.607.360,00	0,288
Saldo de 2012	28/02/2013	12/04/2013	24/04/2013	105.252.000,00	0,350
Total 2012				293.502.720,00	0,976



(*) Payout: Dividendo dividido pelo lucro líquido após a constituição das reservas legais.

(**) Dividend yield: Dividendo por ação no período dividido pelo preço médio ponderado da ação no período anualizado.

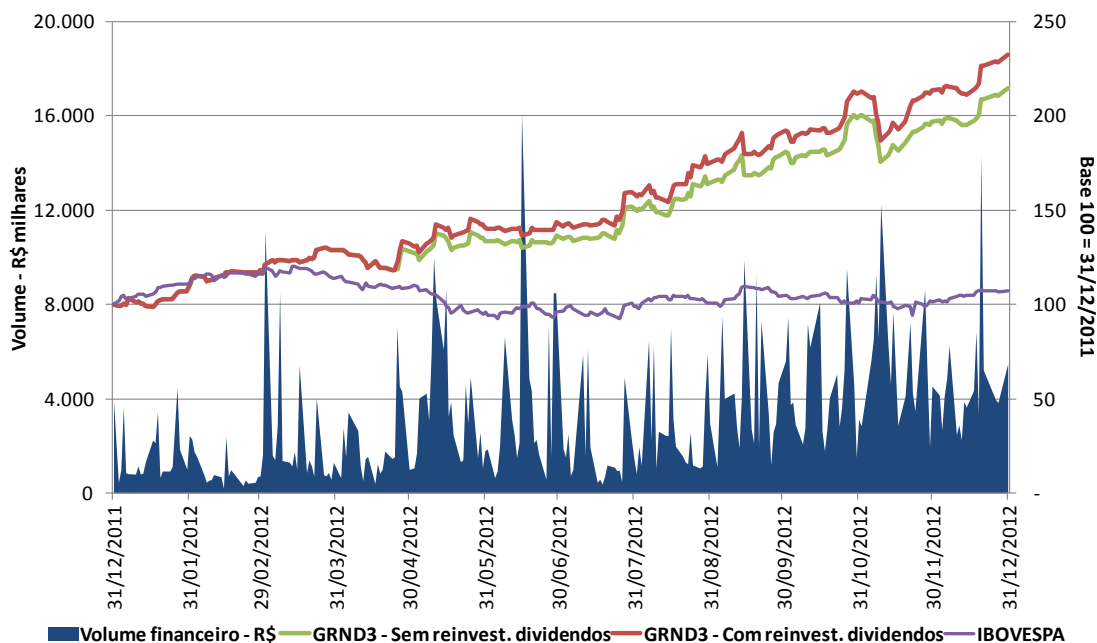
Mercado de Capitais

De janeiro a dezembro de 2012 foram negociadas 66,3 milhões de ações ordinárias, 134,6 mil negócios o que representou um volume financeiro de R\$772,9 milhões. As médias diárias foram: quantidade 269,5 mil ações ordinárias; volume financeiro de R\$3,1 milhões e 547 negócios. Salientamos que o *dividend yield* calculado pelo preço médio ponderado da ação em 2012 foi de 8,4% a.a. (8,5% a.a. em 2011).

Em 2012, a ação da Grendene (GRND3) valorizou 133% considerando o reinvestimento dos dividendos pagos no período, ante 7,4% do IBOVESPA.

A seguir mostramos o comportamento das ações ON da Grendene em comparação ao Índice BOVESPA, considerando base 100 igual a 31 de dezembro de 2011, e o volume financeiro diário.

Volume financeiro diário e GRND3 x IBOVESPA



Eventos societários

25/10/2012 – Aviso aos Acionistas: Em 21 de novembro de 2012, iniciou o pagamento da **3ª antecipação de dividendos**, relativos ao exercício social de 2012, **no montante de R\$86.607.360,00** equivalentes a **R\$0,288 por ação ordinária**. As ações foram negociadas ex-dividendo a partir de 07/11/2012.

28/02/2013 – Reunião do Conselho de Administração: Deliberou a aprovação das informações financeiras relativas ao 4º trimestre e das demonstrações financeiras do exercício social de 2012; o **pagamento do saldo de dividendos do referido exercício, no valor de R\$105.252.000,00** equivalentes a **R\$0,35 por ação ordinária**, “*ad referendum*” da Assembleia Geral Ordinária que apreciar o balanço patrimonial e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2012, **Eleição dos membros da Diretoria**, Outorga de opções de compra de ações e outros assuntos.

Informações contidas neste comunicado podem conter considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da Diretoria sobre a evolução dos negócios, tendo como base a evolução do ambiente macroeconômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer alterações em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado seja materialmente diferente das expectativas correntes e contemplam diversos riscos e incertezas

Anexo I – Receita bruta, volume, preço médio e participação por mercado.

Receita bruta de vendas (R\$ milhares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Mercado interno	298.422	255.277	441.053	495.131	377.782	322.941	528.725	615.954	24,4%	1.489.883	1.845.402	23,9%
Exportação	99.118	53.776	73.662	130.267	127.156	94.711	87.653	204.653	57,1%	356.823	514.173	44,1%
Exportação - US\$	59.448	33.702	45.001	72.371	71.929	48.240	43.206	99.420	37,4%	213.033	263.060	23,5%
Total	397.540	309.053	514.715	625.398	504.938	417.652	616.378	820.607	31,2%	1.846.706	2.359.575	27,8%

Volume (milhares de pares)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Mercado interno	20.051	19.086	30.815	37.610	26.510	25.009	38.702	49.500	31,6%	107.562	139.721	29,9%
Exportação	12.832	7.481	9.313	12.903	14.244	7.796	8.796	14.510	12,5%	42.529	45.346	6,6%
Total	32.883	26.567	40.128	50.513	40.754	32.805	47.498	64.010	26,7%	150.091	185.067	23,3%

Preço médio (R\$)	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Mercado interno	14,88	13,38	14,31	13,16	14,25	12,91	13,66	12,44	(5,5%)	13,85	13,21	(4,6%)
Exportação	7,72	7,19	7,91	10,10	8,93	12,15	9,97	14,10	39,6%	8,39	11,34	35,2%
Exportação (US\$)	4,63	4,51	4,83	5,61	5,05	6,19	4,91	6,85	22,1%	5,01	5,80	15,8%
Total	12,09	11,63	12,83	12,38	12,39	12,73	12,98	12,82	3,6%	12,30	12,75	3,7%

Dólar	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. 4T11/4T12	2011	2012	Var. 2011/2012
Dólar final	1,6287	1,5611	1,8544	1,8758	1,8221	2,0213	2,0306	2,0435	8,9%	1,8758	2,0435	8,9%
Dólar médio	1,6673	1,5956	1,6369	1,8000	1,7678	1,9633	2,0287	2,0585	14,4%	1,6750	1,9546	16,7%

Participação por mercado

Receita bruta de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12		2011	2012	
Mercado interno	75,1%	82,6%	85,7%	79,2%	74,8%	77,3%	85,8%	75,1%		80,7%	78,2%	
Exportação	24,9%	17,4%	14,3%	20,8%	25,2%	22,7%	14,2%	24,9%		19,3%	21,8%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Participação por mercado

Volume de vendas	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12		2011	2012	
Mercado interno	61,0%	71,8%	76,8%	74,5%	65,0%	76,2%	81,5%	77,3%		71,7%	75,5%	
Exportação	39,0%	28,2%	23,2%	25,5%	35,0%	23,8%	18,5%	22,7%		28,3%	24,5%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	

Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado em IFRS (em milhares de reais)

Ativo	31/12/11	AV	31/12/12	AV	AH
Circulante	1.646.145	80,5%	1.633.258	71,3%	99,2%
Caixa e equivalentes de caixa	61.518	3,0%	14.489	0,6%	23,6%
Aplicações financeiras	684.392	33,5%	465.032	20,3%	67,9%
<i>Títulos disponíveis para venda</i>	<i>341.618</i>	<i>16,7%</i>	-	%	-
<i>Títulos ao valor justo por meio do resultado</i>	<i>2.811</i>	<i>0,1%</i>	<i>183.989</i>	<i>8,0%</i>	-
<i>Títulos mantidos até o vencimento</i>	<i>339.963</i>	<i>16,6%</i>	<i>281.043</i>	<i>12,3%</i>	<i>82,7%</i>
Contas a receber de clientes	624.586	30,5%	806.149	35,2%	129,1%
Estoques	144.112	7,0%	173.944	7,6%	120,7%
Créditos tributários	23.263	1,1%	25.282	1,1%	108,7%
Títulos de crédito a receber	39.266	1,9%	65.388	2,9%	166,5%
Outros créditos	67.427	3,3%	81.806	3,6%	121,3%
Despesa antecipada	1.581	0,1%	1.168	0,1%	73,9%
Não circulante	399.479	19,5%	658.194	28,7%	164,8%
Títulos mantidos até o vencimento	169.670	8,3%	394.389	17,2%	232,4%
Depósitos judiciais	3.526	0,2%	2.847	0,1%	80,7%
Créditos tributários	452	-	522	-	115,5%
Títulos e valores a receber	70	-	1.086	-	1.551,4%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.246	0,9%	23.282	1,0%	121,0%
Investimentos	1.670	0,1%	877	-	52,5%
Imobilizado	191.706	9,4%	216.113	9,4%	112,7%
Intangível	13.139	0,6%	19.078	0,8%	145,2%
Total do ativo	2.045.624	100,0%	2.291.452	100,0%	112,0%
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/11	AV	31/12/12	AV	AH
Circulante	229.549	11,2%	323.063	14,1%	140,7%
Empréstimos e financiamentos	97.551	4,8%	123.583	5,4%	126,7%
Fornecedores	27.011	1,3%	56.806	2,5%	210,3%
Comissões a pagar	29.123	1,4%	34.490	1,5%	118,4%
Impostos, taxas e contribuições	13.759	0,7%	27.102	1,2%	197,0%
Salários e encargos a pagar	38.592	1,9%	56.935	2,5%	147,5%
Contas a pagar	5.271	0,3%	-	-	-
Provisão para risco trabalhista	1.003	-	1.997	0,1%	199,1%
Outras contas a pagar	17.239	0,8%	22.150	1,0%	128,5%
Não Circulante	15.123	0,7%	14.827	0,6%	98,0%
Empréstimos e financiamentos	13.123	0,6%	14.380	0,6%	109,6%
Provisão para risco trabalhista	2.000	0,1%	447	-	22,4%
Patrimônio líquido consolidado	1.800.952	88,0%	1.953.562	85,3%	108,5%
Participação dos acionistas controladores	1.800.563	88,0%	1.952.332	85,2%	108,4%
Capital social realizado	1.231.302	60,2%	1.231.302	53,7%	100,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(2.167)	(0,1%)	(4.437)	(0,2%)	204,8%
Reservas de capital	2.685	0,1%	4.016	0,2%	149,6%
Reservas de lucros	568.743	27,8%	721.451	31,5%	126,9%
Participação dos acionistas não controladores	389	-	1.230	0,1%	316,2%
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.045.624	100,0%	2.291.452	100,0%	112,0%

Anexo III – Demonstrativo de Resultado Consolidado (em milhares de reais)

R\$ milhares	4T11	AV	4T12	AV	Var. % 4T11/4T12	Marginal	AV
Mercado interno	495.131	97,7%	615.954	93,4%	24,4%	120.823	79,1%
Exportação	130.267	25,7%	204.653	31,0%	57,1%	74.386	48,7%
Receita bruta de vendas e serviços	625.398	123,4%	820.607	124,4%	31,2%	195.209	127,8%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(78.110)</i>	<i>(15,4%)</i>	<i>(106.711)</i>	<i>(16,2%)</i>	<i>36,6%</i>	<i>(28.601)</i>	<i>(18,7%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(40.377)</i>	<i>(8,0%)</i>	<i>(54.286)</i>	<i>(8,2%)</i>	<i>34,4%</i>	<i>(13.909)</i>	<i>(9,1%)</i>
Deduções das vendas	(118.487)	(23,4%)	(160.997)	(24,4%)	35,9%	(42.510)	(27,8%)
Receita líquida de vendas	506.911	100,0%	659.610	100,0%	30,1%	152.699	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(263.030)	(51,9%)	(333.688)	(50,6%)	26,9%	(70.658)	(46,3%)
Lucro bruto	243.881	48,1%	325.922	49,4%	33,6%	82.041	53,7%
Receitas (despesas) operacionais	(152.015)	(30,0%)	(158.109)	(24,0%)	4,0%	(6.094)	(4,0%)
Com vendas	(135.330)	(26,7%)	(140.491)	(21,3%)	3,8%	(5.161)	(3,4%)
Gerais e administrativas	(16.622)	(3,3%)	(18.863)	(2,9%)	13,5%	(2.241)	(1,5%)
Outras receitas operacionais	1.351	0,3%	2.373	0,4%	75,6%	1.022	0,7%
Outras despesas operacionais	(1.414)	(0,3%)	(1.128)	(0,2%)	(20,2%)	286	0,2%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	91.866	18,1%	167.813	25,4%	82,7%	75.947	49,7%
Despesas financeiras	(25.752)	(5,1%)	(19.301)	(2,9%)	(25,1%)	6.451	4,2%
Receitas financeiras	65.425	12,9%	47.371	7,2%	(27,6%)	(18.054)	(11,8%)
Resultado financeiro	39.673	7,8%	28.070	4,3%	(29,2%)	(11.603)	(7,6%)
Lucro antes da tributação	131.539	25,9%	195.883	29,7%	48,9%	64.344	42,1%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(13.648)	(2,7%)	(29.922)	(4,5%)	119,2%	(16.274)	(10,7%)
Diferido	3.656	0,7%	2.820	0,4%	(22,9%)	(836)	(0,5%)
Participação de acionistas não controladores	5	-	(750)	(0,1%)	(15.100,0%)	(755)	(0,5%)
Lucro líquido do período	121.552	24,0%	168.031	25,5%	38,2%	46.479	30,4%
Depreciação e amortização	7.435	1,5%	8.362	1,3%	12,5%	927	0,6%
EBITDA	99.301	19,6%	176.175	26,7%	77,4%	76.874	50,3%

R\$ milhares	2011	AV	2012	AV	Var. % 2011/2012	Marginal	AV
Mercado interno	1.489.883	100,5%	1.845.402	98,0%	23,9%	355.519	88,9%
Exportação	356.823	24,1%	514.173	27,3%	44,1%	157.350	39,4%
Receita bruta de vendas e serviços	1.846.706	124,6%	2.359.575	125,4%	27,8%	512.869	128,3%
<i>Devolução de vendas e Impostos sobre a venda</i>	<i>(253.709)</i>	<i>(17,1%)</i>	<i>(328.639)</i>	<i>(17,5%)</i>	<i>29,5%</i>	<i>(74.930)</i>	<i>(18,7%)</i>
<i>Descontos concedidos a clientes</i>	<i>(110.361)</i>	<i>(7,4%)</i>	<i>(148.610)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>34,7%</i>	<i>(38.249)</i>	<i>(9,6%)</i>
Deduções das vendas	(364.070)	(24,6%)	(477.249)	(25,4%)	31,1%	(113.179)	(28,3%)
Receita líquida de vendas	1.482.636	100,0%	1.882.326	100,0%	27,0%	399.690	100,0%
Custo dos produtos vendidos	(840.497)	(56,7%)	(1.000.168)	(53,1%)	19,0%	(159.671)	(39,9%)
Lucro bruto	642.139	43,3%	882.158	(46,9%)	37,4%	240.019	60,1%
Receitas (despesas) operacionais	(454.846)	(30,7%)	(519.345)	(27,6%)	14,2%	(64.499)	(16,1%)
Com vendas	(396.096)	(26,7%)	(450.965)	(24,0%)	13,9%	(54.869)	(13,7%)
Gerais e administrativas	(61.177)	(4,1%)	(70.413)	(3,7%)	15,1%	(9.236)	(2,3%)
Outras receitas operacionais	6.678	0,5%	5.752	0,3%	(13,9%)	(926)	(0,2%)
Outras despesas operacionais	(4.251)	(0,3%)	(3.719)	(0,2%)	(12,5%)	532	0,1%
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	187.293	12,6%	362.813	19,3%	93,7%	175.520	43,9%
Despesas financeiras	(62.793)	(4,2%)	(72.460)	(3,8%)	15,4%	(9.667)	(2,4%)
Receitas financeiras	215.796	14,6%	204.937	10,9%	(5,0%)	(10.859)	(2,7%)
Resultado financeiro	153.003	10,3%	132.477	7,0%	(13,4%)	(20.526)	(5,1%)
Lucro antes da tributação	340.296	23,0%	495.290	26,3%	45,5%	154.994	38,8%
Imposto de renda e Contribuição Social:							
Corrente	(44.863)	(3,0%)	(67.778)	(3,6%)	51,1%	(22.915)	(5,7%)
Diferido	10.018	0,7%	2.379	0,1%	(76,3%)	(7.639)	(1,9%)
Participação de acionistas não controladores	(5)	-	(888)	-	17.660,0%	(883)	(0,2%)
Lucro líquido do exercício	305.446	20,6%	429.003	22,8%	40,5%	123.557	30,9%
Depreciação e amortização	28.917	2,0%	31.725	1,7%	9,7%	2.808	0,7%
EBITDA	216.210	14,6%	394.538	21,0%	82,5%	178.328	44,6%

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em milhares de reais)

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/11	31/12/12
Atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	305.446	429.003
Participação de acionistas não controladores	15	841
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Ajustes de avaliação patrimonial	1.698	326
Ajustes a valor de mercado - aplicações financeiras	3.655	(2.596)
Depreciações / amortização	28.917	31.725
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.755)	(4.036)
Ganho na venda e baixa de imobilizado	1.194	2.094
Ganho na venda e baixa de investimento	-	820
Plano de opções em ações	1.615	1.636
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	14.835	2.401
Provisão para desconto pontualidade	5.250	5.974
Provisão para estoques obsoletos	546	362
Provisão para riscos trabalhistas	(100)	(559)
Despesas de juros de financiamentos	11.127	3.346
Receita de juros de aplicações financeiras	(126.105)	(91.085)
Variações cambiais, líquidas	-	9.094
	240.338	389.346
Variações nos ativos e passivos:		
Contas a receber de clientes	(106.354)	(189.938)
Estoques	4.378	(30.194)
Outras contas a receber	(62.964)	(42.514)
Fornecedores	(4.676)	29.795
Salários e encargos a pagar	(14.760)	18.343
Impostos, taxas e contribuições	6.013	13.343
Outras contas a pagar	6.172	5.007
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	68.147	193.188
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Em investimentos	(793)	(27)
Em imobilizado	(36.326)	(53.686)
Em intangível	(3.417)	(10.479)
Aplicações financeiras	(333.467)	(1.544.286)
Resgate de aplicações financeiras	588.940	1.630.284
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	214.937	21.806
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos	151.489	486.787
Pagamento de empréstimos	(222.361)	(468.821)
Juros pagos	(10.847)	(3.389)
Dividendos pagos	(183.441)	(275.459)
Aquisição de ações em tesouraria	(11.005)	(2.612)
Venda de ações em tesouraria pelo exercício de opção de compra	7.303	1.471
Disponibilidades líquidas aplicadas às atividades de financiamentos	(268.862)	(262.023)
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	14.222	(47.029)
Demonstração da variação no caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	47.296	61.518
No final do exercício	61.518	14.489
Aumento/redução no caixa e equivalentes de caixa	14.222	(47.029)